



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| NOTA PRÉVIA | 2 |
| 1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB - CONTAS INDIVIDUAIS | 3 |
| 2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS..... | 7 |
| 3. GRUPO SIMAB - CONTAS CONSOLIDADAS (PREVISIONAIS) | 9 |
| PERFORMANCE ECONÓMICA..... | 9 |
| ANÁLISE FINANCEIRA..... | 15 |
| 4. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19 | 17 |

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela empresa SIMAB até ao final do primeiro trimestre de 2020, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2020¹, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste contexto, é apresentada uma análise aos resultados da SIMAB, SA, individual e consolidado acumulados ao primeiro trimestre de 2020 (1T20), a comparação com o período homólogo do ano anterior (1T19) e a sua execução face ao orçamento (PAO1T20)¹.

Os Resultados apresentados no presente relatório são apurados com referência a contas não auditadas.

NOTA PRÉVIA

Em 28 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da SIMAB, SA aprovou o Plano de Atividades e Orçamento de 2020 da SIMAB, SA, documento que foi, nessa mesma data, colocado na plataforma do SIRIEF.

No PAO2020 foi considerado a realização de um projeto de investimento na construção de um novo edifício, no MARF, na sequência de “Contrato de Utilização de Espaço” assinado com a Chronopost, SA, atualmente DPD Portugal Transporte Expresso, SA, em 27/07/2019, para a instalação de um Centro Logístico no Mercado Abastecedor da Região de Faro (MARF).

Nos termos do contrato celebrado, a MARF, SA obriga-se à construção de um novo edifício com uma área total de 3.281,8 m², que traduz um montante global de investimento de 1.436 milhares de euros.

De salientar que o projeto de investimento na construção de novo edifício, determinou a solicitação de autorização previa à Parpublica, nos termos do disposto no Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE) aprovado pelo DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo sido obtido parecer favorável à realização do investimento, em 4 de julho de 2019².

Nos pressupostos orçamentais, a empreitada de construção tinha início ainda em 2019, passando em curso para 2020.

No âmbito do PAO2020, foram igualmente considerados os pressupostos de financiamento³ do investimento na construção do novo edifício, por recurso a um financiamento de médio/longo prazo (5 anos), no montante de 1.400 milhares de euros, de acordo com proposta apresentada pela banca comercial, que mereceu parecer favorável do IGCP⁴. As condições do financiamento obtiveram igualmente parecer favorável da Parpublica⁵, sob a condição de submeter uma nova proposta de Plano de Atividades e Orçamento de 2020 da MARF, SA.

O referido investimento foi considerado no Plano de Investimentos (2019/2022) que integra o PAO2020 da MARF, SA, tendo início no final de 2019 e passando em curso para 2020. Contudo, os atrasos na tramitação relativa ao financiamento, dado a necessidade de articulação com as entidades já suprarreferidas bem como as diferentes instituições financeiras tiveram como consequência atrasos no processo de adjudicação da empreitada de construção o que levou à prorrogação do início da empreitada, que ocorreu no primeiro trimestre de 2020.

De acordo com os princípios gerais de elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão, refere a alínea 2.1. do ponto 2 do anexo do ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, que a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (PAO2020) e respetivas projeções financeiras devem respeitar a legislação e as orientações vigentes para o SEE.

¹ Versão aprovada em Conselho de Administração de 29 de abril de 2020

² Carta Parpublica Ref.ª PP-S00624-201907

³ A SIMAB, SA e as suas participadas foram excecionadas, pelo Despacho n.º 2318/2014 da SET, do impedimento de aceder a novos financiamentos junto de instituições de crédito nos termos do regime previsto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, na redação que lhe foi conferida pelo artigo 20.º da Lei n.º 75-A/2014.

⁴ Ref.ª AGRM - 2020/01 de 03-01-2020

⁵ Carta Parpublica PP-S00161-202002

1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB - CONTAS INDIVIDUAIS

A SIMAB, SA apresenta, no final do 1T2020 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 1.126,4 m€, situando-se acima do registado no ano anterior, em 79,7 m€ (+7,6%) e abaixo do previsto no PAO1T20, em 93,9 m€ (-7,7%).

A evolução favorável face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente à redução nos FSE's, em 85,8 m€ (-58,4%), que mais do que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios em 18,8 m€ (-15,4%).

Comparativamente ao PAO1T20, o desvio desfavorável é apurado, essencialmente no volume de negócios, que reduz em 205,6 m€ (-66,6%), refletindo o adiamento da atividade internacional para trimestres subsequentes (Projetos do Quénia e China), não obstante, o desvio favorável nos gastos operacionais (FSE's e gastos com pessoal), em 104,9 m€ (-36%)

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

Demonstração dos Resultados

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--|----------------|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Volume de Negócios | 122,0 | 103,2 | (18,8) | -15,4% | 308,8 | (205,6) | -66,6% |
| Fornecimentos e serviços externos | (147,0) | (61,1) | (85,8) | -58,4% | (141,1) | (79,9) | -56,7% |
| Gastos com pessoal | (129,2) | (128,3) | (0,9) | -0,7% | (153,2) | (24,9) | -16,3% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 53,8 | 53,8 | 0,1 | 0,2% | 52,4 | 1,4 | 2,8% |
| Outros gastos e perdas operacionais | (6,4) | (6,7) | 0,3 | 5,1% | (1,1) | 5,6 | 491,4% |
| Método de Equivalência Patrimonial | 1.189,6 | 1.190,6 | 1,0 | 0,1% | 1.205,1 | (14,5) | -1,2% |
| EBITDA | 1.082,8 | 1.151,6 | 68,7 | 6,3% | 1.271,0 | (119,4) | -9,4% |
| Depreciações | (6,9) | (7,4) | 0,5 | 6,8% | (7,7) | (0,4) | -4,9% |
| Resultados operacionais (EBIT) | 1.076,0 | 1.144,2 | 68,3 | 6,3% | 1.263,2 | (119,0) | -9,4% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 60,7 | 31,3 | (29,4) | -48,5% | 28,6 | 2,6 | 9,2% |
| Juros e Gastos similares suportados | (84,6) | (46,9) | (37,7) | -44,5% | (62,2) | (15,3) | -24,5% |
| Resultados antes de imposto (EBT) | 1.052,0 | 1.128,6 | 76,6 | 7,3% | 1.229,7 | (101,1) | -8,2% |
| Imposto sobre o rendimento | (5,3) | (2,2) | (3,1) | -59,2% | (9,4) | (7,3) | -77,0% |
| <i>Imposto estimado para o exercício</i> | <i>(5,3)</i> | <i>(2,2)</i> | <i>(3,1)</i> | <i>-59,2%</i> | <i>(9,4)</i> | <i>(7,3)</i> | <i>-77,0%</i> |
| Resultado líquido do exercício | 1.046,7 | 1.126,4 | 79,7 | 7,6% | 1.220,3 | (93,9) | -7,7% |

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O volume de negócios ascendeu, no 1T20, a 103,2 m€, situando-se abaixo do 1T19 e do PAO1T20, respetivamente em 18,8 m€ (-15,4%) e 205,6 m€ (-66,6%).

Na área de desenvolvimento da atividade da SIMAB na área de revitalização dos mercados municipais foram estimadas receitas para o 1T20, no valor de 37,8 m€, no âmbito de Estudos do Programa de requalificação de Mercados Municipais e prestações de serviços de assessoria técnica e consultadoria, que ainda não se verificaram no 1T20.

Foram ainda estimados rendimentos no âmbito do projeto da SIMAB Academy, no valor de 5,3 m€, não executados no 1T20.

Volume de Negócios

| milhares de euros | 1T18 | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | | | ABS | % | | ABS | % |
| Assessoria ao Projeto e à Sociedade | 0,0 | 4,0 | 4,0 | 0,0 | 0,0% | 0,2 | 3,8 | 1636,0% |
| Elaboração de Projeto Técnico (MN) | 0,0 | 14,8 | 0,0 | -14,8 | -100,0% | 20,0 | -20,0 | -100,0% |
| Elaboração de Estudos e Projetos (MN) | 6,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 12,8 | -12,8 | -100,0% |
| Consultadoria de Projeto (MN) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 5,0 | -5,0 | -100,0% |
| Assessoria Técnica de Projeto (MN) | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Contratos de Gestão | 99,2 | 99,2 | 99,2 | 0,0 | 0,0% | 99,2 | 0,0 | 0,0% |
| SIMAB Academy - Inscrições formações | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 5,3 | -5,3 | -100,0% |
| Atividade Internacional | 0,0 | 4,0 | 0,0 | -4,0 | -100,0% | 166,4 | -166,4 | -100,0% |
| Total | 105,5 | 122,0 | 103,2 | -18,8 | -15,4% | 308,8 | -205,6 | -66,6% |

Os **outros rendimentos** correspondem a: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo no valor de 47,4 m€; (ii) diferenças de câmbio favoráveis (1,4 m€) e (iii) aluguer de equipamento (4,5 m€).

GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), ascenderam a 196,1 m€, registando um desvio favorável, face ao 1T19 e ao PAO1T20, respetivamente em 86,4 m€ (-31%), e 99,3 m€ (-34%).

Gastos Operacionais

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | | Estrutura |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| FSE | 147,0 | 61,1 | -85,8 | -58,4% | 141,1 | -79,9 | -56,7% | 30% |
| Gastos com Pessoal | 129,2 | 128,3 | -0,9 | -0,7% | 153,2 | -24,9 | -16,3% | 63% |
| Outros Gastos Operacionais | 6,4 | 6,7 | 0,3 | 5,1% | 1,1 | 5,6 | 491,3% | 3% |
| Total Gastos (cash) | 282,6 | 196,1 | -86,4 | -30,6% | 295,4 | -99,3 | -33,6% | 96% |
| Depreciações | 6,9 | 7,4 | 0,5 | 6,8% | 7,7 | -0,4 | -4,9% | 4% |
| Total Gastos Operacionais | 289,5 | 203,5 | -86,0 | -29,7% | 303,1 | -99,6 | -32,9% | 100% |

Os **fornecimentos e serviços externos** (FSE's) situaram-se abaixo do 1T19, em 85,8 m€ (-58,4%) e abaixo do previsto no PAO1T20, em 79,9 m€ (-56,7%). A variação global é registada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | | Estrutura |
|---------------------------|--------------|-------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|-------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| Subcontratos | 30,1 | 0,0 | -30,1 | -100,0% | 21,7 | -21,7 | -100,0% | 0% |
| Trabalhos Especializados | 51,4 | 24,3 | -27,1 | -52,7% | 56,9 | -32,6 | -57,3% | 40% |
| Publicidade | 13,4 | 5,6 | -7,8 | -58,5% | 8,6 | -3,0 | -35,2% | 9% |
| Conservação e Reparação | 0,5 | 0,5 | 0,0 | -5,4% | 0,7 | -0,3 | -35,8% | 1% |
| Materiais | 0,9 | 0,0 | -0,9 | -94,8% | 1,8 | -1,8 | -97,4% | 0% |
| Combustíveis | 2,1 | 1,6 | -0,5 | -22,8% | 2,1 | -0,5 | -21,9% | 3% |
| Deslocações e estadias | 8,8 | 3,4 | -5,4 | -61,6% | 16,7 | -13,3 | -79,8% | 5% |
| Rendas e Alugueres | 13,3 | 12,2 | -1,1 | -8,5% | 13,1 | -0,9 | -6,9% | 20% |
| Comunicação | 6,9 | 1,9 | -5,0 | -72,9% | 7,0 | -5,1 | -73,3% | 3% |
| Despesas de Representação | 9,8 | 0,1 | -9,8 | -99,4% | 4,4 | -4,3 | -98,6% | 0% |
| Outros FSE | 9,7 | 11,6 | 1,9 | 19,6% | 8,1 | 3,6 | 44,3% | 19% |
| TOTAL | 147,0 | 61,1 | -85,8 | -58,4% | 141,1 | -79,9 | -56,7% | 100% |

Comparativamente ao 1T19, os desvios mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Subcontratos:** correspondente a contratação, em 2019, de prestações de serviços a entidades fora do Grupo, no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais;
- **Trabalhos especializados:** correspondente a contratação, em 2019, de serviços, no âmbito de consultadoria no apoio á elaboração de cláusula técnicas e respetivos KPI's no âmbito de

procedimento concursal para aquisição de serviços de gestão integrada e manutenção do MARL e respetivo apoio ao júri do concurso e serviços de assessoria no âmbito da prospeção de mercado na área internacional.

Comparativamente ao PAO1T20, os desvios absolutos mais significativos foram apurados nas rubricas de subcontratos, serviços especializados, trabalhos especializados, deslocações e estadias e comunicações, rubricas diretamente associadas à prestação de serviços previstas na área internacional, adiadas para períodos subsequentes.

Os **gastos com pessoal** ascenderam, no 1T20, a 128,3 m€, representando 63% da estrutura de gastos operacionais da empresa e registando um decréscimo, face ao 1T19 e ao PAO1T20, respetivamente em 0,9 m€ (-0,7%) e em 24,9 m€ (-16,3%).

A variação favorável face ao 1T20 é, essencialmente apurada nas remunerações dos órgãos sociais, pelo facto de ter sido estimada a nomeação do segundo vogal executivo, a partir de janeiro de 2020, decorrente da renúncia ao cargo apresentada por um administrador em dezembro de 2018. Contribui ainda para a evolução favorável, os gastos estimados com ajudas de custo diretamente associadas às prestações de serviços na área internacional, o que não se verificou, conforme referido anteriormente.

Gastos com Pessoal

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|------------|--------------|--------------|-------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Remunerações dos órgãos | 37,6 | 37,6 | 0,0 | 0% | 54,4 | -16,9 | -31% |
| Remunerações do pessoal | 65,8 | 64,7 | -1,1 | -2% | 68,6 | -3,9 | -6% |
| Indemnizações | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Encargos s/ Remunerações OS | 8,9 | 8,9 | 0,0 | 0% | 12,9 | -4,0 | -31% |
| Encargos s/ Remunerações | 14,7 | 14,7 | 0,0 | 0% | 14,9 | -0,2 | -2% |
| Seguro Acidentes Trabalho | 0,5 | 0,5 | -0,1 | -11% | 0,5 | -0,1 | -11% |
| Seguro Saude | 1,5 | 1,5 | 0,0 | 0% | 1,4 | 0,1 | 8% |
| Outros Gastos c/ Pessoal | 0,2 | 0,4 | 0,3 | 150% | 1,8 | -1,3 | -75% |
| Total | 129,2 | 128,3 | -0,9 | -1% | 153,2 | -24,9 | -16% |

Os **outros gastos operacionais** aumentam em 0,3 milhares de euros (+5%), face ao 1T19, e 5,6 m€ (+491%) face ao 1T20. Esta evolução é, maioritariamente, apurada na rubrica de diferenças de câmbio desfavoráveis (-6,5 m€).

MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global, no 1T20, de 1.190,6 m€, em linha com o valor apurado no 1T19, e abaixo do PAO1T20 em 14,5 m€ (-1,2%), com resultados inferiores ao previsto apurados na MARL, SA e na MARF, SA.

RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP) | -142,9 | -64,2 | 78,7 | 55% | 15,2 | (79,4) | -524% |
| Empresas - Aplicação do MEP | | | | | | | |
| MARE, SA | 37,7 | 55,1 | 17,4 | 46% | 48,2 | 6,8 | 14,2% |
| MARL, SA | 944,7 | 938,4 | -6,2 | -1% | 956,4 | (17,9) | -1,9% |
| MARB, SA | 42,7 | 72,2 | 29,6 | 69% | 71,9 | 0,3 | 0,5% |
| MARF, SA | 164,6 | 124,9 | -39,7 | -24% | 128,6 | (3,7) | -2,9% |
| Resultado MEP | 1.189,6 | 1.190,6 | 1,0 | 0,1% | 1.205,1 | (14,5) | -1,2% |
| RESULTADO DO PERÍODO (com MEP) | 1.046,7 | 1.126,4 | 79,7 | 8% | 1.220,3 | (93,9) | -7,7% |

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

| milhares de euros | 31/12/2019 | 1T20 | 1T20/2019 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Ativo não corrente | 1.019,8 | 1.022,5 | 2,7 | 0,3% | 1.016,1 | 6,4 | 0,6% |
| Participações Financeiras - MEP | 78.175,7 | 79.262,6 | 1.086,9 | 1,4% | 79.249,5 | 13,0 | 0,0% |
| Outros Ativos Financeiros | 8.455,6 | 7.792,8 | (662,8) | -7,8% | 7.942,1 | (149,3) | -1,9% |
| Capital Circulante Líquido | 249,2 | 160,0 | (89,2) | -35,8% | 185,1 | (25,1) | -13,5% |
| Outros | (263,6) | (272,6) | (9,0) | 3,4% | (202,4) | (70,3) | 34,7% |
| Diferimentos | (10,4) | (9,1) | 1,3 | -12,5% | 23,9 | (32,9) | -138,0% |
| Capital investido | 87.626,4 | 87.956,3 | 329,9 | 0,4% | 88.214,4 | (258,1) | -0,3% |
| Dívida Financeira | 14.516,4 | 13.823,0 | (693,4) | -4,8% | 13.985,0 | (162,0) | -1,2% |
| Caixa e Depósitos Bancários | 13,0 | 12,4 | (0,6) | -4,9% | 16,0 | (3,6) | -22,6% |
| Dívida Líquida | 14.503,4 | 13.810,6 | (692,8) | -4,8% | 13.969,0 | (158,4) | -1,1% |
| Capital Social | 40.145,9 | 40.145,9 | - | 0,0% | 40.145,9 | - | 0,0% |
| Reservas e Resultados Retidos | 32.977,1 | 33.999,7 | 1.022,7 | 3,1% | 34.099,4 | (99,7) | -0,3% |
| Fundos Acionistas | 73.123,0 | 74.145,6 | 1.022,7 | 1,4% | 74.245,3 | (99,7) | -0,1% |

O ativo líquido total da SIMAB, SA aumentou, no 1T20, em cerca de 373,8 m€ (+0,4%), situando-se em 88.417,9 m€, em 31 de março de 2020. Esta evolução resulta, maioritariamente, do efeito conjugado da valorização das participações financeiras, por via do MEP (+1.086,9 m€) e da redução de empréstimos concedidos a participadas (-662,8 m€)

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros e os empréstimos a empresas do Grupo.

Os empréstimos a empresas do Grupo reduziram em 659 m€, registando-se as seguintes variações por subsidiárias:

Evolução de Prestações Acessórias de Capital

| milhares de euros | Dívida | | | Dívida |
|-------------------|----------------|------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2019 | Aumentos | Diminuições | |
| MARE, SA | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| MARF, SA | 430,0 | 0,0 | -162,0 | 268,0 |
| MARB, SA | 4.823,0 | 0,0 | -80,0 | 4.743,0 |
| MARL, SA | 3.119,4 | 0,0 | -417,0 | 2.702,4 |
| Total | 8.372,4 | 0,0 | -659,0 | 7.713,4 |

A dívida financeira líquida da SIMAB, SA ascendeu, em 31 de março de 2020, a 13.810,6 m€, traduzindo uma redução, face a dezembro de 2019, no montante de 692,8 m€ (-4,8%).

O capital próprio da SIMAB, SA aumentou em cerca de 1.022,7 m€ (+1,4%) para 74.145,6 m€, tendo beneficiado do resultado líquido do exercício de 1.126,4 m€.

FLUXOS DE CAIXA

As atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo de positivo de 7,3 m€ e as atividades de investimento em ativos fixos mobilizaram fluxos no montante de 18,7 m€.

Os fluxos decorrentes de prestações acessórias de capital traduziram-se num saldo líquido positivo de 659 m€, tendo a empresa ainda recebido empréstimos da subsidiária MARE, SA, no montante de 175 m€.

No 1T20, a empresa reduziu a utilização de *plafond* em linhas de apoio à tesouraria (Descobertos autorizados), no montante de 868,4 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de março (Individual)

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | PAO1T20 |
|---|---------------|--------------|---------------|
| Cash Flow Atividades Operacionais | -32,9 | 7,3 | -70,6 |
| <i>Recebimento Clientes</i> | 256,2 | 234,5 | 199,2 |
| <i>Pagamento Fornecedores</i> | -153,5 | -96,5 | -115,5 |
| <i>Pagamento Pessoal</i> | -111,6 | -106,6 | -133,0 |
| <i>Outros Pagamentos/recebimentos</i> | -24,0 | -24,1 | -21,2 |
| Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo) | -8,0 | -18,7 | 0,0 |
| Cash Flow disponível para serviço da dívida | -40,9 | -11,5 | -70,6 |
| Serviço da Dívida: | | | |
| Juros e outros encargos | -70,5 | -44,2 | -45,4 |
| Free Cash Flow | -111,5 | -55,7 | -116,0 |
| Fluxo Financiamento com participadas | | | |
| Prestações Acessórias | 1.091,4 | 659,0 | 110,0 |
| Recebimento | 2.876,7 | 659,0 | 1.060,0 |
| Pagamento | -1.785,3 | 0,0 | -950,0 |
| Juros | 60,5 | 89,7 | 28,6 |
| Receb./(Amortização) de empréstimos cp | -927,4 | -868,4 | -20,0 |
| Empréstimos de subsidiárias | 0,0 | 175,0 | 0,0 |
| Variação de caixa no período | 113,0 | -0,4 | 2,6 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0,0 | -0,3 | 0,0 |
| Caixa início período | 21,8 | 13,0 | 13,4 |
| Caixa no final do período | 134,8 | 12,4 | 16,0 |

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

O ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2020, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

SIMAB, SA - Contas Individuais

| SIMAB, SA - Orientações Legais (milhares de euros) | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|---|---------------|---------------|-------------------|---------|--------------|------------------|---------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| (1) Volume de Negócios [VN] | 122,0 | 103,2 | -18,8 | -15,4% | 308,8 | -205,6 | -66,6% |
| (2) Gastos Operacionais [GO] | 276,2 | 189,4 | -86,8 | -31,4% | 294,3 | -104,9 | -35,6% |
| FSE's | 147,0 | 61,1 | -85,8 | -58,4% | 141,1 | -79,9 | -56,7% |
| Deslocações/Alojamento | 8,0 | 2,8 | -5,2 | -65,1% | 15,8 | -13,0 | -82,4% |
| Deslocações | 5,4 | 1,4 | -4,1 | -75,1% | 10,4 | -9,1 | -87,0% |
| Alojamento | 2,6 | 1,1 | -1,5 | -57,3% | 5,4 | -4,3 | -79,3% |
| Frota automóvel | 9,1 | -0,6 | -9,7 | -106,8% | 9,1 | -9,7 | -106,8% |
| Estudos, pareceres, projetos e consultoria | 25,9 | 0,0 | -25,9 | -100,0% | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Gastos c/ Pessoal ⁽¹⁾ | 129,2 | 128,3 | -0,9 | -0,7% | 153,2 | -24,9 | -16,3% |
| Ajudas de Custo | 0,9 | 0,4 | -0,5 | -55,1% | 3,0 | -2,6 | -87,0% |
| (2)/(1) (Gastos Operacionais/VN) | 226,3% | 183,5% | -42,8 p.p. | | 95,3% | 88,2 p.p. | |

▪ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--------------------------|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Rendimentos Operacionais | 1.365,4 | 1.347,7 | -17,7 | -1,3% | 1.566,4 | -201,0 | -12,8% |
| Gastos Operacionais | -282,6 | -196,1 | -86,4 | -30,6% | -295,4 | -12,8 | -4,3% |
| EBITDA | 1.082,8 | 1.151,6 | 68,8 | 6,3% | 1.271,0 | -188,1 | -14,8% |

No 1T20, o EBITDA⁶ ascendeu a 1.151,6 m€, situando-se acima do 1T19, em 68,8 m€ (+6,3%) e abaixo do previsto no PAO1T20, em 188,1 m€ (-14,8%).

A evolução, face ao período homólogo do ano anterior, decorre de uma diminuição nos gastos operacionais, em 86,4 m€ (-30,6%), maioritariamente apurada nos FSE's, que reduzem em 85,8 m€, variação que mais do que compensou a redução nos rendimentos operacionais em 18,8 m€ (-15,4%).

O desvio, face ao previsto no PAO1T20, traduz maioritariamente a redução nos rendimentos operacionais, em 201 m€ (-12,8%), decorrente do adiamento, para períodos subsequentes, dos projetos internacionais, com uma execução prevista, em sede de orçamento, para o primeiro trimestre de 2020, de 166,4 m€.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal/VN)**

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios diminuiu 42,8 p.p., comparativamente ao período homólogo do ano anterior. A redução dos gastos operacionais em 86,8 m€ (-31,4%) mais do que compensou a redução do volume de negócios em 18,8 m€ (-15,4%).

Este indicador apresenta um desvio desfavorável, face ao previsto no PAO1T20, em 88,2 pontos percentuais, induzida pela evolução desfavorável do volume de negócios, por via do adiamento de projetos internacionais (China e Quênia), com um impacto desfavorável de 166,4 m€. Concorre ainda para esta evolução, a estimativa de rendimentos no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais, no montante de 32,8 m€, ainda não executados.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apresentam-se inferiores ao 1T19 e ao PAO1T20, respetivamente em 0,9 m€ (-0,7%) e 24,9 m€ (-16,3%).

Tal como referido anteriormente, esta evolução é maioritariamente apurada em remunerações dos órgãos sociais, em resultado da não nomeação de um administrador em substituição do administrador que renunciou ao cargo, em 17 de dezembro de 2018.

A 31 de março de 2020, a SIMAB, SA apresenta um quadro de 9 colaboradores, mantendo o número, face a 31 de dezembro de 2019.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento**

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, situaram-se abaixo do período homólogo do ano anterior e abaixo do previsto em orçamento.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Relativamente à rubrica de deslocações, alojamento e ajudas de custo, estas apresentam desvios favoráveis, face ao 1T19 e ao PAO1T20. Comparativamente ao PAO1T20, o desvio é justificado pelo adiamento de prestações de serviços previstas no âmbito dos projetos internacionais, bem como de outras deslocações no âmbito dos projetos importação/exportação e desenvolvimento do comércio eletrónico e a participação em congressos da WUWM.

⁶ Apurado de acordo com SNC

No 1T20, os gastos associados à frota da SIMAB, SA apresentam-se abaixo do 1T19 e do PAO1T20, não havendo alteração no número de viaturas.

| Frota | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--------------------------------|----------|----------|-----------|------|---------|--------------|------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Gastos com a frota automóvel € | 9.055,2 | 8.438,2 | -617,1 | -7% | 9.121,4 | -66,2 | -1% |
| Combustível | 2.127,99 | 1.642,15 | -485,8 | -23% | 2.102,8 | -460,6 | -22% |
| ALD | 6.107,01 | 6.107,55 | 0,5 | 0% | 6.107,0 | 0,5 | 0% |
| Portagens e Estacionamento | 820,23 | 594,90 | -225,3 | -27% | 820,7 | -225,8 | -28% |
| Conservação e Reparação | 0,00 | 12,69 | 12,7 | n.d. | 10,0 | 2,7 | 27% |
| Seguro | 0,00 | 80,88 | 80,9 | n.d. | 80,9 | 0,0 | 0% |
| Nº veículos | 5 | 5 | 0,0 | 0% | 5 | 0,0 | 0% |

▪ Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

No primeiro trimestre de 2020 não se registaram encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ Endividamento

Não tendo ocorrido aumentos de capital, em 2020 e 2019 e não havendo “novos investimentos”, na definição conferida pelo ofício 3653 da DGTF de 26 de setembro de 2019, a taxa de variação do endividamento remunerado, tem como variáveis exclusivamente os montantes do passivo remunerado acumulado a 31/03/2020 e 31/12/2019:

Passivo Remunerado (SIMAB - individual)

| Euro | 31/03/2020 | 31/12/2019 | Variação 1T20/2019 | |
|--|------------|------------|--------------------|-------|
| | | | Valor | % |
| Financiamento remunerado (corrente e não corrente) | 13.822.988 | 14.516.380 | -693.392 | -4,8% |
| - do qual concedido pela DGTF | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |
| Aumentos de capital por dotação | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |
| Aumentos de capital por conversão de créditos | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. |

3. GRUPO SIMAB - CONTAS CONSOLIDADAS (PREVISIONAIS)

PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB no primeiro trimestre de 2020, ainda não auditados, destaca-se:

- O *EBITDA* consolidado ascendeu a 3.036 m€, situando-se acima do 1T19, em 122,7 m€ (+4,2%), em resultado do efeito conjugado de um aumento dos rendimentos operacionais e redução dos gastos operacionais. A variação desfavorável, face ao PAO1T20, em 211,6 m€ (-6,5%) é em grande parte impactada pelo desvio no volume de negócios da *holding*, relativamente à atividade internacional;
- O Grupo apresenta margens operacionais positivas e crescentes ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 70,7% (+1,8 p.p.) e 40,1% (+2,2 p.p.);
- Crescimento dos rendimentos operacionais, face ao período homólogo do ano anterior, em 65,9 m€ (+1,6%), impactado pelo crescimento nos rendimentos core do Grupo, as taxas de utilização, que cresceram 150,1 m€ (+4,8%). O desvio desfavorável, face ao PAO1T20, em 289,2 m€ (-6,3%), é maioritariamente apurado na SIMAB, SA (-205,6 m€), decorrente do adiamento de projetos no âmbito

da atividade internacional (China e Quénia), cuja concretização foi adiada para trimestres subsequentes e, na MARL, SA, relativamente a rendimentos de taxas de utilização (-53,6 m€) e portagens (-25 m€);

- Redução dos gastos operacionais (CMV, FSE's e gastos com pessoal) em 60,6 m€ (-5%), face ao ano anterior e em 76,7 m€ (-6,2%), face ao PAO1T20;
- O EBIT consolidado ascendeu a 1.813,2 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 107,5 m€ (+6,3%) e abaixo do PAO1T20, em 126,6 m€ (-6,5%);
- Os encargos financeiros consolidados situaram-se em 91,4 m€, abaixo do ano anterior, em 13,5 m€ (-12,9%) e abaixo do PAO1T20, em 26,1 m€ (-0,7%);
- O resultado líquido consolidado, antes de interesses minoritários, foi positivo em 1.287,7 m€, superior ao 1T19, em 85,1 m€ (+7,1%), e abaixo do PAO1T20 em 93,4 m€ (-6,8%).

Demonstração dos Resultados Consolidados

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--|----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Volume de Negócios | 4.062,3 | 4.117,1 | 54,8 | 1,3% | 4.418,3 | (301,2) | -6,8% |
| Fornecimentos e serviços externos | (804,6) | (741,8) | (62,8) | -7,8% | (782,6) | (40,8) | -0,5% |
| Gastos com pessoal | (416,4) | (418,6) | 2,2 | 0,5% | (454,5) | (35,9) | -1,7% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 167,7 | 178,8 | 11,1 | 6,6% | 166,8 | 12,0 | 7,2% |
| Outros gastos e perdas operacionais | (95,6) | (99,4) | 3,8 | 4,0% | (100,3) | (0,9) | 72,0% |
| EBITDA | 2.913,3 | 3.036,0 | 122,7 | 4,2% | 3.247,6 | (211,6) | -6,5% |
| Depreciações | (1.207,7) | (1.222,9) | 15,2 | 1,3% | (1.307,9) | (85,0) | -9,4% |
| Resultados operacionais (EBIT) | 1.705,7 | 1.813,2 | 107,5 | 6,3% | 1.939,7 | (126,6) | -6,5% |
| Encargos Financeiros | (104,9) | (91,4) | (13,5) | -12,9% | (117,5) | (26,1) | -0,7% |
| Resultados antes de imposto (EBT) | 1.600,8 | 1.721,8 | 121,0 | 7,6% | 1.822,3 | (100,5) | -5,5% |
| Imposto sobre o rendimento | (398,2) | (434,1) | 35,9 | 9,0% | (441,2) | (7,1) | -20,6% |
| Res. líquido do exercício (antes de IM) | 1.202,6 | 1.287,7 | 85,1 | 7,1% | 1.381,1 | (93,4) | -6,8% |
| Margem EBITDA (%) | 68,9% | 70,7% | 1,8 p.p. | | 71% | -0,2 p.p. | |
| Margem EBIT (%) | 37,8% | 40,1% | 2,2 p.p. | | 40% | 0,3 p.p. | |
| Margem Líquida | 28,4% | 30,0% | 1,5 p.p. | | 30% | -0,1 p.p. | |

EBITDA/Empresa

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--------------------|----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| MARL | 2.558,8 | 2.515,7 | (43,1) | -1,7% | 2.629,9 | (114,1) | -4,3% |
| MARE | 119,4 | 151,6 | 32,2 | 27,0% | 142,6 | 9,0 | 6,3% |
| MARF | 262,9 | 246,0 | (16,9) | -6,4% | 248,6 | (2,6) | -1,1% |
| MARB | 81,3 | 165,1 | 83,8 | 103,0% | 163,8 | 1,3 | 0,8% |
| SIMAB* | -106,8 | -39,1 | 67,7 | 63,4% | 65,8 | (104,9) | -159,3% |
| Consolidado | 2.913,3 | 3.036,0 | 122,7 | 4,2% | 3.247,6 | (211,6) | -6,5% |

* Excluindo MEP

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 1T20, a 4.295,8 m€, situando-se acima do 1T19, em 65,9 m€ (+1,6%) e abaixo do PAO1T20, em 289,2 m€ (-6,3%), evolução maioritariamente apurada na MARL, SA, decorrente de um nível de taxas de utilização e rendimentos de portagens inferior ao previsto em sede de orçamento e na SIMAB, SA, pelo adiamento para trimestres subsequentes dos projetos da China e Quénia.

Rendimentos Operacionais

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Taxas de Utilização | 3.094,7 | 3.244,7 | 150,1 | 4,8% | 3.309,9 | -65,2 | -2,0% |
| Taxas de Utilização Sazonais | 167,2 | 165,6 | -1,6 | -1,0% | 175,7 | -10,1 | -5,7% |
| Portagens | 234,5 | 175,0 | -59,5 | -25,4% | 200,0 | -25,0 | -12,5% |
| Consumo de Frio | 32,6 | 38,6 | 6,1 | 18,6% | 33,0 | 5,6 | 17,0% |
| Prestações Serviço SIMAB (fora Grupo) | 22,8 | 4,0 | -18,8 | -82,3% | 209,6 | -205,6 | -98,1% |
| Outras Prestações de Serviços | 57,0 | 48,2 | -8,8 | -15,4% | 40,5 | 7,7 | 19,1% |
| Outros Rendimentos Operacionais | 13,5 | 24,8 | 11,3 | 83,4% | 12,6 | 12,2 | 96,4% |
| Sub-Total | 3.622,4 | 3.701,1 | 78,7 | 2,2% | 3.981,4 | -280,3 | -7,0% |
| Integração plena | 32,0 | 24,3 | -7,7 | -24,0% | 49,5 | -25,2 | -50,9% |
| Taxas de Acesso (inc. recorrente) | 421,4 | 416,5 | -4,9 | -1,2% | 400,0 | 16,5 | 4,1% |
| Integração de subsídio ao investimento | 154,2 | 153,976 | -0,2 | -0,1% | 154,2 | -0,2 | -0,1% |
| Total Rendimentos Operacionais | 4.229,9 | 4.295,8 | 65,9 | 1,6% | 4.585,0 | -289,2 | -6,3% |

Rendimentos Operacionais/Empresa

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|----------------------|----------------|----------------|-------------|-------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| MARL | 3.467,7 | 3.441,8 | -25,9 | -0,7% | 3.526,9 | -85,1 | -2,4% |
| MARE | 209,3 | 238,9 | 29,6 | 14,1% | 238,8 | 0,1 | 0,0% |
| MARF | 394,0 | 389,4 | -4,6 | -1,2% | 394,6 | -5,2 | -1,3% |
| MARB | 168,3 | 256,6 | 88,3 | 52,5% | 252,8 | 3,7 | 1,5% |
| SIMAB | 175,8 | 157,1 | -18,7 | -10,6% | 361,2 | -204,2 | -56,5% |
| Operações IntraGrupo | -185,1 | -187,9 | 2,7 | 1,5% | -189,4 | 1,5 | -0,8% |
| Consolidado | 4.229,9 | 4.295,8 | 65,9 | 1,6% | 4.585,0 | -289,2 | -6,3% |

Na MARL, SA, a evolução registada face ao ano anterior, é apurada nos rendimentos provenientes do Pórtico, refletindo o novo modelo de exploração desta unidade de negócio. Quando comparado com o PAO1T201, a evolução reflete ainda uma ocupação inferior à prevista em sede de orçamento.

Na MARE, SA, destaca-se o crescimento dos rendimentos operacionais, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 29,6 m€ (+14,1%), impactado pelo aumento dos rendimentos das taxas de utilização, traduzindo uma maior ocupação do Mercado.

Na MARB, SA, destaca-se igualmente a evolução face ao ano anterior, essencialmente apurada nas taxas de utilização, traduzindo o início da atividade do Entrepósito Logístico, a partir de abril de 2019.

Na SIMAB, SA, a evolução face ao 1T19 traduz respeito a rendimentos obtidos no âmbito da elaboração de projetos de revitalização de Mercados Municipais, em 2019. A evolução, face ao PAO1T20, reflete o adiamento da atividade internacional para trimestres subsequentes, conforme referido anteriormente.

Em termos acumulados, o rendimento *core*, as **taxas de utilização** que representa 75,5% da estrutura de rendimentos operacionais, ascendeu a 3.244,7 m€, regista um crescimento de 150,1 m€ (+4,8%), face ao período homólogo, traduzindo taxas de crescimento em todos os Mercados Abastecedores, refletindo o aumento da taxa de ocupação dos Mercados. A evolução, face ao PAO1T20, é maioritariamente apurada na MARL, SA, decorrente de um nível de ocupação inferior ao previsto em alguns pavilhões principais e, com maior expressão, nas “outras áreas” decorrente do atraso na saída da Secretaria de Estado da Cultura.

Taxas de Utilização/Empresa

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|--------------------|----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| MARL | 2.469,7 | 2.504,2 | 34,4 | 1,4% | 2.557,8 | -53,6 | -2,1% |
| MARE | 162,2 | 187,8 | 25,6 | 15,8% | 184,8 | 3,0 | 1,6% |
| MARF | 332,4 | 336,8 | 4,4 | 1,3% | 339,9 | -3,1 | -0,9% |
| MARB | 136,2 | 221,8 | 85,6 | 62,8% | 222,2 | -0,4 | -0,2% |
| Consolidado | 3.094,7 | 3.244,7 | 150,1 | 4,8% | 3.309,9 | -65,2 | -2,0% |

Os rendimentos provenientes das **portagens** são apurados no MARL e apresentam-se abaixo do 1T19, em 59,5 m€ (-25,4%) e abaixo do PAO1T20 em 25 m€ (-12,5%). Esta evolução reflete o novo modelo de exploração do parque do MARL que, a curto prazo, deverá garantir uma margem líquida sem a necessidade de afetar recursos humanos internos para a sua operação, viabilizando ainda a realocação de elementos da equipa de segurança, com tradução num aumento de 730 horas mensais afeto à operação do Mercado. Esta solução permitiu garantir a presença de um maior número de vigilantes no interior do Mercado, em horário mais alargado e com uma pequena diminuição nos gastos afetos a esta prestação de serviços. Possibilitou ainda uma maior rentabilização operacional do sistema de CCTV, fruto de também ter sido possível aumentar o número de vigilantes que se encontram na Central de Segurança. Os rendimentos registados neste primeiro trimestre refletem o valor mínimo garantido da concessão, sendo ajustado no final do primeiro semestre, perspetivando-se um potencial crescimento, desde logo em reflexo da redução da fraude na utilização dos cartões, na diferenciação das classes dos veículos e através da cobrança do estacionamento a implementar no segundo trimestre de 2020.

Os rendimentos provenientes do **consumo de frio**, maioritariamente apurados no MARL, registam um aumento face ao ano anterior e ao PAO1T20, respetivamente, em 6,1 m€ (+18,6%) e 5,6 m€ (+17%) e decorre do efeito conjugado do aumento do preço unitário e da quantidade (kwht) vendida.

As **outras prestações de serviços** situam-se abaixo do 1T19, em 8,8 m€ (-15,4%) e acima do PAO1T20, em 7,7 m€ (+19,1%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como taxas de cedência de exploração, serviços de manutenção, inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, entre outros.

Os **outros rendimentos operacionais** encontram-se acima do 1T19 e do PAO1T20, respetivamente em 11,3 m€ (+83,4%) e 12,2 m€ (+96,4%) e integram diversas rubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, restituição de impostos entre outros.

Relativamente aos rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10% do total dos rendimentos operacionais, situam-se em 440,8 m€ e encontram-se abaixo de 2019 e PAO1T20. A evolução reflete rescisões contratuais ocorridas ao longo de 2019 e 2020, com esta modalidade de contratualização, com maior expressão na MARL, SA.

Taxas de Acesso/Empresa

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| MARL | 413,5 | 401,0 | -12,5 | -3,0% | 409,4 | -8,4 | -2,0% |
| MARE | 12,8 | 12,8 | 0,0 | 0,0% | 12,8 | 0,0 | 0,0% |
| MARF | 9,6 | 9,5 | -0,1 | -0,9% | 9,8 | -0,3 | -3,2% |
| MARB | 17,5 | 17,5 | 0,0 | 0,0% | 17,5 | 0,0 | 0,0% |
| Total | 453,4 | 440,8 | -12,6 | -2,8% | 449,5 | -8,7 | -1,9% |

GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | | % RO |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|---------------|--------------|------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| FSE's + CMV | 804,6 | 741,8 | -62,8 | -7,8% | 782,6 | -40,8 | -5,2% | 17% |
| Gastos com Pessoal | 416,4 | 418,6 | 2,2 | 0,5% | 454,5 | -35,9 | -7,9% | 10% |
| Outros Gastos Operacionais | 95,6 | 99,4 | 3,8 | 4,0% | 100,3 | -0,9 | -0,9% | 2% |
| Gastos Operacionais cash | 1.316,6 | 1.259,8 | -56,8 | -4,3% | 1.337,4 | -77,6 | -5,8% | 29% |
| Depreciações | 1.207,7 | 1.222,9 | 15,2 | 1,3% | 1.307,9 | -85,0 | -6,5% | 28% |
| Imparidades + Provisões (reversões) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0% |
| Total Gastos Operacionais | 2.524,3 | 2.482,7 | -41,6 | -1,6% | 2.645,3 | -162,6 | -6,1% | 58% |

Os **gastos operacionais** consolidados (excluindo depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, no 1T20, a 1.259,8 m€, situando-se abaixo do 1T19 e do PAO1T20, respetivamente em 56,8 m€ (-4,3%) e 77,6 m€ (-5,8%)

Os **FSE's** consolidados, que representam 17% dos rendimentos operacionais, apresentam-se abaixo do ano anterior, em 62,8 m€ (-7,8%) e abaixo do PAO1T20, em 40,8 m€ (-5,2%).

Os **gastos c/ pessoal** consolidados apresentam-se ligeiramente acima do período homólogo do ano anterior (+2,2 m€), e abaixo do PAO1T20, em 35,9 m€ (-7,9%). Esta evolução é, essencialmente explicada por: (i) remunerações dos órgãos sociais, na sequência da renúncia ao cargo apresentada por um administrador na SIMAB, SA, em 17 de dezembro de 2018, ainda não nomeado e (ii) situações de baixa de colaboradores.

Os **outros gastos operacionais** apresentam-se acima do 1T19, em 3,8 m€ (+4%), sendo esta evolução, maioritariamente apurada no imposto municipal sobre imóveis.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam ao montante de 1.222,9 m€, apresentando-se acima do 1T19, em 15,2 m€ (+1,3%) e abaixo do PAO1T20 em 85 m€ (-6,5%), refletindo o adiamento de alguns investimentos, ou da sua finalização, para períodos subseqüentes. No 1T20, não foram registadas perdas por **imparidades em dívidas a receber de clientes**.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE ´S)

A variação ocorrida na rubrica de **forneçimentos e serviços externos** consolidados é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSE's Consolidados

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | | Estrutura |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| Subcontratos | 30,1 | 0,0 | -30,1 | -100,0% | 21,7 | -21,7 | -100,0% | 0,0% |
| Trabalhos Especializados | 61,3 | 13,1 | -48,3 | -78,7% | 51,1 | -38,1 | -74,4% | 1,8% |
| Publicidade | 25,7 | 14,6 | -11,1 | -43,2% | 15,6 | -1,0 | -6,4% | 2,0% |
| Vigilância e Segurança | 110,6 | 110,1 | -0,5 | -0,4% | 110,2 | -0,1 | -0,1% | 14,8% |
| Honorários | 5,2 | 8,7 | 3,5 | 68,0% | 4,4 | 4,3 | 96,7% | 1,2% |
| Comissões | 4,5 | 0,0 | -4,5 | -100,0% | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0% |
| Conservação e Reparação | 63,7 | 65,3 | 1,6 | 2,5% | 63,2 | 2,1 | 3,3% | 8,8% |
| Serviços bancários | 1,1 | 1,8 | 0,7 | 65,8% | 1,1 | 0,7 | 63,6% | 0,2% |
| Feramentas e utensílios | 0,4 | 0,7 | 0,2 | 48,9% | 0,5 | 0,2 | 43,4% | 0,1% |
| Material de escritório | 1,9 | 0,5 | -1,4 | -72,9% | 2,7 | -2,2 | -80,7% | 0,1% |
| Artigos para oferta | 0,2 | 0,0 | -0,2 | -87,9% | 0,2 | -0,2 | -88,1% | 0,0% |
| Outros materiais | 1,1 | 0,7 | -0,4 | -39,7% | 1,2 | -0,6 | -44,9% | 0,1% |
| Eletricidade | 121,5 | 110,7 | -10,8 | -8,9% | 110,3 | 0,4 | 0,4% | 14,9% |
| Combustíveis | 4,9 | 3,2 | -1,7 | -34,0% | 4,8 | -1,6 | -33,4% | 0,4% |
| Água | 51,3 | 54,4 | 3,1 | 6,0% | 50,8 | 3,6 | 7,0% | 7,3% |
| Deslocações e estadas | 18,5 | 6,5 | -12,0 | -65,0% | 20,3 | -13,8 | -68,0% | 0,9% |
| Rendas e alugueres | 21,4 | 16,2 | -5,2 | -24,3% | 18,8 | -2,6 | -13,9% | 2,2% |
| Comunicação | 12,0 | 6,7 | -5,3 | -44,5% | 12,2 | -5,5 | -45,3% | 0,9% |
| Seguros | 19,4 | 26,4 | 7,0 | 36,3% | 23,8 | 2,6 | 11,0% | 3,6% |
| Contencioso e Notariado | 1,7 | 0,3 | -1,4 | -81,9% | 1,6 | -1,3 | -80,4% | 0,0% |
| Despesas de Representação | 11,6 | 0,6 | -11,0 | -94,7% | 5,3 | -4,7 | -88,4% | 0,1% |
| Limpeza higiene e conforto | 229,5 | 298,5 | 69,0 | 30,1% | 259,5 | 39,0 | 15,0% | 40,2% |
| Outros FSE | 7,0 | 2,9 | -4,1 | -58,9% | 3,3 | -0,5 | -14,2% | 0,4% |
| Total | 804,6 | 741,8 | -62,8 | -7,8% | 782,6 | -40,8 | -5,2% | 100,0% |

A evolução favorável face ao período homólogo do ano anterior, em 62,8 m€ (-7,8%) é, essencialmente apurada na SIMAB, SA (-85,8 m€), traduzindo uma redução de gastos com a atividade internacional e a subcontratação de serviços no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais registados no 1T19. O desvio favorável, face ao PAO1T20, em 40,8 m€ (-5,2%) é, maioritariamente apurada na SIMAB, SA, refletindo o adiamento, para 2020, de projetos internacionais, com conseqüente redução de prestações de serviços diretamente afetas a estes projetos.

FSE's/Empresa

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | | % RO |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| MARL | 613,4 | 627,6 | 14,2 | 2,3% | 587,9 | 39,7 | 6,7% | 18% |
| MARE | 44,6 | 42,1 | -2,5 | -5,7% | 47,9 | -5,8 | -12,1% | 18% |
| MARF | 82,6 | 91,6 | 9,0 | 10,9% | 91,6 | 0,0 | -0,1% | 24% |
| MARB | 52,3 | 56,5 | 4,2 | 8,1% | 52,9 | 3,7 | 6,9% | 22% |
| SIMAB | 147,0 | 61,1 | -85,8 | -58,4% | 141,1 | -79,9 | -56,7% | 39% |
| Operações intragrupo | -135,3 | -137,2 | 1,8 | 1,3% | -138,9 | -1,7 | -1,2% | 73% |
| Consolidado | 804,6 | 741,8 | -62,8 | -7,8% | 782,6 | -40,8 | -5,2% | 17% |

A destacar, comparativamente ao 1T19, a evolução das rubricas:

- **Subcontratos**, que se situa abaixo do ano anterior, no montante de 30,1 m€ (-100%), apurado na SIMAB, SA, correspondente a serviços contratados a entidades fora do Grupo, relativamente a prestações de serviços no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais, no 1T19;
- **Trabalhos Especializados**, que reduz em 48,3 m€ (-78,7%), maioritariamente apurada na MARL, SA e na SIMAB, SA, referente a consultorias realizadas no 1T19, relativamente a atividade internacional e no âmbito de processo de aquisição de serviços de gestão Integrada e manutenção, na MARL, SA;
- **Publicidade**, que reduz em 99,3 m€ (-69%), em virtude da aposta na atividade promocional e de divulgação dos Mercados, em 2019 e que, naturalmente se reduziu em 2020;
- **Eletricidade** que reduz em 10,8 m€ (-8,9%), refletindo a eficiência energética em resultado dos investimentos realizados nesta área nos últimos anos;
- **Limpeza**: mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de custos (31%), apresenta um acréscimo de 69 m€ (+30,1%), maioritariamente apurada:
 - i. na MARL, SA (+50,9 m€), essencialmente apurado nas subrubricas de: (i) limpeza interior e exterior, em 15,5 m€ (+9,8%); (ii) transporte e tratamento de resíduos (+31,7 m€) e;
 - ii. na MARF, SA (+15,1 m€), decorrente de novo contrato de limpeza interior, iniciado em março de 2020 com um agravamento de preço de 20% e do novo contrato de limpeza exterior, no último trimestre de 2019, na sequência da rescisão antecipada do contrato pelo prestador de serviços, que determinou um agravamento de preço em cerca de 75%, traduzindo as dificuldades de negociação no âmbito da renovação dos contratos, para manter os padrões de limpeza em níveis de qualidade requerida pela atividade desenvolvida pelos Mercados Abastecedores, ao nível dos preços historicamente praticados.

Contribui também para esta evolução gastos com desinfestação e aquisição de consumíveis para fazer face a necessidades de controlo dos efeitos da pandemia COVID-19, em todos os Mercados do Grupo.

As variações de maior expressão, face ao PAO1T20 respeitam a:

- **Subcontratos**, que se situa abaixo do previsto, em 21,7 m€ (-100%), apurado na SIMAB, SA, correspondente a serviços previstos contratar a entidades fora do Grupo, relativamente a prestações de serviços no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais e ações de formação no âmbito do projeto *Simab Academy*, adiados para trimestres subsequentes;
- **Trabalhos especializados**, cujo desvio favorável, no montante de 38,1 m€ (-74,4%) deve-se, maioritariamente a gastos previstos no âmbito da atividade internacional, não incorridos nos primeiros três meses do ano;
- **Deslocações e Estadas**, que se situa abaixo do orçamento, em 13,8 m€ (-68%), relativas a deslocações previstas no âmbito dos projetos internacionais, ainda não realizadas;
- **Limpeza**, o desvio desfavorável, no montante de 39 m€ (+15%) traduz as situações referidas anteriormente.

Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam a 418,6 m€, representando 10% do total dos rendimentos operacionais, apresentando-se ligeiramente acima do ano anterior em 2,2 m€ (+0,5%) e registando um desvio favorável, face ao PAO1T20, de 35,9 m€ (-7,9%).

Esta evolução deve-se maioritariamente aos seguintes fatores:

- Gastos com remunerações dos órgãos sociais e encargos (-21,5 m€), em virtude da renúncia ao cargo de um administrador da SIMAB, SA, em 17 de dezembro de 2018, não substituído, à presente data, situação não prevista em sede de orçamento;
- Atualização do salário mínimo nacional;

- Situações de baixa médica, na MARL, SA.

Gastos com Pessoal

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Remunerações dos órgãos sociais | 38,2 | 38,2 | 0,0 | -0,1% | 55,7 | -17,5 | -31,4% |
| Remunerações do pessoal | 292,7 | 296,0 | 3,3 | 1,1% | 306,8 | -10,8 | -3,5% |
| Indemnizações | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Encargos sobre remunerações - OS | 9,0 | 9,0 | 0,0 | 0,0% | 13,1 | -4,0 | -30,9% |
| Encargos sobre remunerações - Pessoal | 64,8 | 65,9 | 1,1 | 1,7% | 67,5 | -1,6 | -2,4% |
| Seguros de acidentes no trabalho | 1,7 | 1,5 | -0,2 | -11,1% | 1,6 | -0,1 | -6,2% |
| Outros gastos com o pessoal | 9,9 | 8,0 | -2,0 | -19,8% | 9,8 | -1,9 | -19,1% |
| Total | 416,4 | 418,6 | 2,2 | 0,5% | 454,5 | -35,9 | -7,9% |

Gastos com Pessoal/ Empresa

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | | % RO |
|--------------------|--------------|--------------|------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| MARL | 228,5 | 232,1 | 3,6 | 1,6% | 238,3 | -6,2 | -2,6% | 6,7% |
| MARE | 35,6 | 35,7 | 0,1 | 0,2% | 38,7 | -3,0 | -7,7% | 15,0% |
| MARF | 41,0 | 40,0 | -1,0 | -2,5% | 40,9 | -1,0 | -2,4% | 10,3% |
| MARB | 29,5 | 30,0 | 0,5 | 1,6% | 30,8 | -0,8 | -2,6% | 11,7% |
| SIMAB | 129,2 | 128,3 | -0,9 | -0,7% | 153,2 | -24,9 | -16,3% | 81,6% |
| Consolidado | 416,4 | 418,6 | 2,2 | 0,5% | 454,5 | -35,9 | -7,9% | 10,1% |

As **depreciações**, no montante de 1.222,9 m€, encontram-se acima do 1T19, em 15,2 m€ (+1,3%), refletindo o investimento realizado no final de 2019 e em 2020, e abaixo do previsto no orçamento em 85 m€ (-6,5%), em virtude do adiamento de alguns investimentos previstos.

Os **encargos financeiros** cifraram-se em 91,4 milhares de euros, situando-se abaixo do 1T19 e do PAO1T20, respetivamente em 13,5 m€ (-12,9%) e 26,1 m€ (-22,2%), refletindo a redução da dívida financeira e condições de *pricing* mais favoráveis.

ANÁLISE FINANCEIRA

CAPEX

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, no primeiro trimestre de 2020, ascendeu a 399,6 m€, correspondente a uma execução de 29% do valor anual orçamentado.

Investimento (CAPEX)

| milhares de euros | 1T19 | 1T20 | 1T20/1T19 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | | Execução |
|--------------------|----------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|-------------|------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % | |
| MARL | 224,1 | 194,2 | -29,8 | -13,3% | 226,7 | -32,5 | -14% | 25% |
| MARE | 19,6 | 88,7 | 69,1 | 351,6% | 120,4 | -31,7 | n.d. | 80% |
| MARF | 2,5 | 102,5 | 100,0 | 3997,2% | 420,0 | -317,5 | -76% | 28% |
| MARB | 991,7 | 4,1 | -987,7 | -99,6% | 3,0 | 1,1 | 36% | 5% |
| SIMAB | 7,2 | 10,1 | 2,9 | 41,2% | 0,0 | 10,1 | n.d. | 0% |
| Consolidado | 1.245,1 | 399,6 | -845,5 | -67,9% | 770,1 | -370,5 | -48% | 29% |

O CAPEX da MARF, SA respeita maioritariamente a empreitada de construção de novo edifício na sequência de “Contrato de Utilização de Espaço” assinado com a Chronopost, SA, atualmente DPD Portugal Transporte Expresso, SA, em 27/07/2019, para a instalação de um Centro Logístico no Mercado Abastecedor da Região de Faro (MARF), para o qual foi obtida autorização nos termos do disposto no Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE) aprovado pelo DL n.º 133/2013, de 3 de outubro⁷.

⁷ Carta Parpublica Ref.ª PP-500624-201907 de 4 de julho de 2019.

BALANÇO

Balanço Consolidado Sintético

| Rubricas | 31/12/2019 | 31/03/2020 | 1T20/2019 | | PAO1T20 | 1T20/PAO1T20 | |
|-------------------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------|------------------|---------------|--------------|
| | | | ABS | % | | ABS | % |
| Ativo não corrente | 154.050,5 | 153.196,2 | -854,3 | -0,6% | 154.548,1 | -1.352,0 | -0,9% |
| Capital Circulante Líquido | -8.450,3 | -8.907,9 | -457,6 | -5,4% | -8.790,7 | -117,2 | -1,3% |
| Outros | -1.204,1 | -1.112,9 | 91,2 | 7,6% | -1.103,8 | -9,1 | -0,8% |
| Diferimentos | -16.363,2 | -15.943,7 | 419,5 | -2,6% | -16.672,7 | 729,0 | -4,4% |
| Capital investido | 128.032,9 | 127.231,7 | -801,3 | -0,6% | 127.980,9 | -749,2 | -0,6% |
| Dívida Financeira | 44.815,9 | 42.711,2 | -2.104,6 | -4,7% | 43.255,1 | -543,9 | -1,3% |
| Caixa e Depósitos Bancários | 317,2 | 182,2 | -135,0 | -42,6% | 72,3 | 109,9 | 152,1% |
| Dívida Líquida | 44.498,6 | 42.529,0 | -1.969,6 | -4,4% | 43.182,8 | -653,8 | -1,5% |
| Capital Social (realizado) | 40.145,9 | 40.145,9 | 0,0 | 0,0% | 40.145,9 | 0,0 | 0,0% |
| Reservas e Resultados Retidos | 43.388,4 | 44.556,8 | 1.168,4 | 2,7% | 44.652,2 | -95,4 | -0,2% |
| Fundos Acionistas | 83.534,3 | 84.702,7 | 1.168,4 | 1,4% | 84.798,1 | -95,4 | -0,1% |

Da comparação da posição financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de março de 2020, as variações mais relevantes no balanço consolidado foram registadas nas seguintes rubricas:

- Redução do ativo tangível e intangível líquido do Grupo em 822,2 m€ (-0,6%), situando-se em 145.204,6 m€, resultante, maioritariamente, do efeito conjugado de: (i) investimento realizado em ativos fixos tangíveis, no período, no montante de 399,2 m€ e (ii) depreciações do exercício, que ascenderam a 1.222,9 m€;
- No capital circulante líquido, maioritariamente as variações resultam de:
 - ✓ As dívidas de clientes situaram-se abaixo do valor registado em 31/12/2019, em 38,4 m€ traduzindo um PMR de 23 dias;
 - ✓ Redução nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 32,7 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 69 dias, superior ao valor registado em 31 de dezembro de 2019 em 14 dias.
- Redução da rubrica de diferimentos em 419,5 m€, face a 31/12/2019, maioritariamente explicada pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício (440,8 m€) e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Reforço dos capitais próprios em 1,4 pontos percentuais, quando comparado com 31/12/2019, por via dos resultados líquidos obtidos no período;
- Redução da dívida financeira líquida consolidada, no montante de 1.969,6 m€ (-4,4%), face a 31/12/2019, situando-se, no final de 2020, em 42.529 m€.

Dívida Financeira Consolidada (dados evolutivos)

| milhares de euros | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 31/03/2020 | Variação (2020/2019) | |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|--------------|
| | | | | | | | Valor | % |
| BEI | 36.500,0 | 32.388,9 | 28.277,8 | 24.166,7 | 20.055,6 | 18.666,7 | -1.388,9 | -6,9% |
| Empréstimos Bancários MLP | 2.152,4 | 1.832,0 | 1.507,7 | 1.179,2 | 847,0 | 763,3 | -83,7 | -9,9% |
| Papel Comercial | 28.000,0 | 26.400,0 | 24.250,0 | 23.950,0 | 22.350,0 | 21.800,0 | -550,0 | -2,5% |
| Linhas Curto Prazo | 816,5 | 176,1 | 891,5 | 1.603,2 | 1.563,3 | 1.481,3 | -82,1 | -5,2% |
| Outros | 25,5 | 18,0 | 9,9 | 1,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| Total | 67.494,5 | 60.815,1 | 54.936,8 | 50.900,5 | 44.815,9 | 42.711,2 | -2.104,6 | -4,7% |
| Disponibilidades | 121,4 | 243,3 | 181,7 | 580,2 | 317,2 | 182,2 | -135,0 | -42,6% |
| Dívida Financeira Líquida | 67.373,1 | 60.571,7 | 54.755,1 | 50.320,3 | 44.498,6 | 42.529,0 | -1.969,6 | -4,4% |

Dívida Bancária por Empresa

| milhares de euros | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 20/04/2020 | Variação (2020/2019) | |
|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|--------------|
| | | | | | | | Valor | % |
| SIMAB, SA | 25.660,0 | 24.039,3 | 20.000,0 | 21.680,8 | 13.681,4 | 12.940,3 | -741,1 | -5,4% |
| MARL, SA | 34.475,7 | 30.757,7 | 30.255,9 | 25.855,0 | 29.134,5 | 27.770,9 | -1.363,5 | -4,7% |
| MARÉ, SA | 25,5 | 18,0 | 14,2 | 31,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | n.d. |
| MARF, SA | 5.500,0 | 4.500,0 | 3.500,0 | 2.500,0 | 1.500,0 | 1.500,0 | 0,0 | 0,0% |
| MARB, SA | 1.833,3 | 1.500,0 | 1.166,7 | 833,3 | 500,0 | 500,0 | 0,0 | 0,0% |
| Total | 67.494,5 | 60.815,1 | 54.936,8 | 50.900,5 | 44.815,9 | 42.711,2 | -2.104,6 | -4,7% |

FLUXOS DE CAIXA

No primeiro trimestre de 2020, o *cash flow* operacional gerado pelo Grupo ascendeu a 2.303,4 m€, sendo suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários, no montante de 255 m€.

O *cash flow* gerado aliado às disponibilidades de tesouraria permitiu fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial, juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 2.101,1 m€.

O Grupo reduziu ainda a utilização de *plafond* disponível em linhas de apoio à tesouraria de curto prazo, no montante de 82,1 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de março (Consolidado)

| milhares de euros | SIMAB | MARL | MARF | MARB | MARE | CONSOLIDADO | PAO1T20 | 1T19 |
|--|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| Cash Flow Atividades Operacionais | 7,3 | 1.890,9 | 182,7 | 119,8 | 107,1 | 2.303,4 | 2.741,1 | 2.119,6 |
| Recebimento Clientes | 234,5 | 3.763,4 | 469,2 | 295,3 | 243,0 | 4.793,8 | 4.947,1 | 4.728,1 |
| Pagamento Fornecedores | -96,5 | -1.152,1 | -180,9 | -111,7 | -78,6 | -1.416,4 | -1.135,4 | -1.486,6 |
| Pagamento Pessoal | -106,6 | -200,9 | -27,9 | -22,5 | -27,2 | -346,4 | -432,8 | -364,1 |
| Outros Pagamentos/recebimentos | -24,1 | -519,6 | -77,6 | -41,5 | -30,2 | -727,5 | -637,8 | -757,8 |
| Cash Flow Atividades Investimento | -18,7 | -230,2 | -1,6 | -6,3 | -2,5 | -255,0 | -1.035,1 | -2.237,3 |
| Cash Flow disponível para serviço da dívida | -11,5 | 1.660,6 | 181,1 | 113,5 | 104,6 | 2.048,4 | 1.706,0 | -117,7 |
| Recebimentos PPC + MLP | 0,0 | 0,0 | | | | 0,0 | 420,0 | 2.500,0 |
| Serviço da Dívida: | | | | | | | | |
| Juros e outros encargos | -44,2 | -34,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -78,5 | -124,5 | -90,5 |
| Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾ | 0,0 | -633,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -633,7 | -646,4 | -332,7 |
| Amortização capital (BEI) | 0,0 | -1.388,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -1.388,9 | -1.388,9 | -1.388,9 |
| Free Cash Flow | -55,7 | -396,2 | 181,1 | 113,5 | 104,6 | -52,7 | -33,7 | 570,2 |
| Fluxo Financiamento às participadas | | | | | | | | |
| Capital: | | | | | | | | |
| Recebimento | 659,0 | 0,0 | -35,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Pagamento | 0,0 | -417,0 | -127,0 | -80,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Juros | 89,7 | -50,8 | -1,8 | -37,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Receb./ (Amortiz.) de empréstimos cp | -868,4 | 786,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -82,1 | 0,0 | -621,8 |
| Aplicação Finan. (emprest. empresa -mãe) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -175,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Empréstimos subsidiárias | 175,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Variação de caixa no período | -0,4 | -77,7 | 17,4 | -3,6 | -70,4 | -134,8 | -33,7 | -51,6 |
| Efeito das diferenças de câmbio | -0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -0,3 | 0,0 | 0,0 |
| Caixa início período | 13,0 | 130,7 | 23,7 | 28,5 | 121,3 | 317,2 | 106,0 | 580,2 |
| Caixa no final do período | 12,4 | 53,0 | 41,1 | 24,9 | 50,8 | 182,2 | 72,3 | 528,6 |

⁽¹⁾ Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

4. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19

A pandemia da COVID-19, está a ter hoje, e terá no futuro, um impacto profundo na atividade económica.

No entanto, pese embora esse impacto, toda a fileira agroalimentar tem contribuído para o imperativo da continuidade, sem interrupções, da cadeia de abastecimento às populações. Os Mercados Abastecedores, enquanto plataformas logísticas de base agroalimentar, de comércio grossista de bens essenciais à população, têm feito a sua parte. Continuam abertos e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

À data, ainda é demasiado cedo para identificar, analisar e sobretudo prever as consequências exatas que esta pandemia à escala mundial e sem precedentes, trará para a economia global e, muito especificamente, para a vida das empresas presentes nos Mercados Abastecedores.

Os dados a 31 de março, embora apresentem já alguns impactos, são claramente insuficientes para aferir a exatidão dessas consequências.

No entanto, numa primeira análise, como temos reportado ao acionista bem como à tutela setorial, parece perspetivar-se que as empresas grossistas de hortofrutícolas, sejam aquelas que apresentarão, na generalidade, maior resiliência, tendo, em alguns casos, havido mesmo um aumento de procura, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é,

operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio *on line* e da entrega ao domicílio, para o qual muitas reorientaram a sua atividade.

Excetuam-se dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação. Embora, muitas delas tenham, também, conseguido diversificar, com sucesso, a sua atividade e os seus clientes.

Por sua vez, no setor do pescado, e independentemente de alguma baixa do preço, há quem tenha, igualmente, aumentado o seu volume de negócios, nas áreas das conservas e congelados, quem o tenha mantido, ao trabalhar com os hipermercados, supermercados e grandes peixarias, e quem tenha visto o seu rendimento diminuir substancialmente ao trabalhar exclusivamente com o canal HORECA e com os mercados municipais.

De igual modo, o setor das flores foi também objeto de uma substancial diminuição dos seus rendimentos e as unidades de restauração que existem nos Mercados Abastecedores enfrentam grandes dificuldades. Tal como acontece com outras atividades complementares.

Quanto às principais empresas de transporte e logística, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, estão a ver os eventuais impactos dos estrangulamentos para a sua atividade ser mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico, esperando-se que consigam rapidamente adaptar-se e manter a trajetória da sua atividade no “pós-pandemia”.

Quanto às empresas de transporte e logística internacional, algumas grandes empresas e/ou multinacionais, estão a ter estrangulamentos na sua atividade e poderão apresentar um reinício de atividade mais demorado e difícil, sobretudo porque dependerá da evolução epidemiológica e socioeconómica não apenas de Portugal, mas também dos países para onde normalmente operam.

Face ao exposto, ainda que seja um primeiro diagnóstico ao nível do impacto na pandemia no volume de negócios dos operadores do Mercado, e em consequência temos sido alvo de diversas abordagens por parte dos nossos clientes que, enfrentando dificuldades de tesouraria, solicitam isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

A subsistência das empresas que apresentam problemas de liquidez e o impacto económico e financeiro que a pandemia COVID-19 terá nas mesmas, dependerá naturalmente do tempo de duração da pandemia, perspetivando-se que, em caso de prolongamento excessivo da situação e/ou recuperação lenta do sector HORECA e do turismo no “pós-pandemia”, possa gerar impactos desfavoráveis no seu futuro.

Ambas as situações, com possíveis impactos ainda não são materializáveis a 31 de março, com algumas exceções.

Neste contexto, estas situações têm sido avaliadas criteriosamente, caso a caso, pelos nossos serviços comerciais, sempre numa perspetiva complementar às medidas de apoio anunciadas pelo Governo, e objeto de diálogo com as empresas e com as suas Associações representativas.

Do mesmo modo, reforçaram-se as ações diárias de acompanhamento dos pagamentos feitos pelos clientes bem como do controlo de créditos. A esse nível, as situações de pagamento em tempo ou de regularização imediata de pagamentos atrasados têm resultado. Similarmente, logo desde os incumprimentos de níveis 1 e 2, começámos a abordar as empresas para procurar aferir da necessidade de concretização de planos de pagamentos bem como respondemos com essa abordagem aos pedidos de isenção. Iniciativas a que daremos continuidade.

No que concerne à despesa operacional, é também nosso dever manter o Mercado Abastecedor aberto e em plena operação face à situação que vivemos e cuja exigência dos desafios que temos enfrentado, com aumento da procura por parte dos clientes bem como com necessidades acrescidas de controlo, faseamento de entradas, limpeza, desinfeção e gestão da comunicação, tem também sido diariamente reportada ao acionista e à tutela. Nesse report diário temos detalhado a implementação de um vasto conjunto de medidas, nestes domínios, com vista à proteção da saúde dos trabalhadores e utilizadores do Mercado, em que algumas delas têm impacto na despesa operacional.

Até 31 de março esses impactos na despesa operacional não são significativos. Não só porque temos procurado aumentar em algumas rubricas e diminuir em outras, no que concerne aos FSE's mas também porque o acréscimo de horas e de funções de parte dos RH tem sido compensado por baixas e outro tipo de poupanças na rubrica. No entanto, o controlo em limpeza, resíduos, segurança em articulação com outras rubricas terá de ser exigente.

Naturalmente, que desde o início de março, considerando o contexto de incerteza que a atual situação traduz, foram adotadas diversas iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando, nesta fase, a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio, o que deverá, também, ser objeto de reforço no MARL.

Deste modo, o resultado líquido da empresa, a 31 de março, não está muito afastado do previsto. Embora, apresente um desvio.

Importa, no entanto, assegurar a continuidade das operações, que requerem a manutenção de uma despesa operacional elevada que está a ser reforçada para fazer face aos impactos da crise, assim como os compromissos financeiros assumidos, o que requer já um esforço reforçado da nossa gestão e, ao mesmo tempo, fazer face a um possível agravamento da situação em abril e maio, garantindo a sustentabilidade do mercado a curto prazo sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo. Ao mesmo tempo que se procura apoiar as empresas nossas clientes em linha com o requerido pela tutela setorial.

Para tal, para além de responsabilidades assumidas perante os trabalhadores, o Estado e os fornecedores, que é necessário assegurar prontamente, no sentido de assegurar condições de retoma da economia, temos compromissos de natureza financeira que incluem responsabilidades ambiciosas de cumprimento do serviço da dívida, no âmbito de empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimento (BEI) e junto da Banca Comercial que incluem, nomeadamente Programas de Emissão de Papel Comercial, em razão do aumento sustentado da solidez do Grupo que temos vindo a preconizar.

De facto, o grupo SIMAB tem vindo a fazer um grande esforço de redução de dívida financeira que se traduziu numa redução de 37% (25,2 milhões de euros), nos últimos quatro anos, mas, até ao final de 2020, o serviço da dívida do grupo totaliza, ainda, um total de 18,4 milhões de euros, dos quais 2,7 milhões de euros ao BEI e 15,7 milhões de euros à Banca Comercial (dos quais 14,8 milhões de euros relativos a amortizações de Programas de Emissão de Papel Comercial).

Assim sendo, a gestão tem intensificado o diálogo com o acionista e a tutela setorial no sentido de se criarem as adequadas condições tendentes a manutenção da sustentabilidade financeira do Mercado bem como dos seus clientes.

Acreditamos que, em conjunto, com estas ações, poderemos manter sem alterações a atual atividade dos Mercados, que é crucial na garantia de funcionamento da cadeia de abastecimento às cidades, bem como apoiar melhor as empresas nossas clientes.

O MARL, por maioria de razão, enquanto grande Mercado Abastecedor do país exigirá um esforço suplementar à gestão e à operação.

O Relatório de Execução Orçamental e as Demonstrações Financeiras, relativas ao primeiro trimestre de 2020, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

S. Julião do Tojal, 29 de abril de 2020

EM ANEXO:

- Demonstração dos Resultados (Individual e Consolidado);
- Balanço (Individual e Consolidado);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Individual e Consolidado).



Demonstrações Financeiras **Individuais**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE MARÇO DE 2020

un: EUR

| RUBRICAS | EXERCÍCIOS | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 31/3/2020 | 31/12/2019 | PA01T20 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 40.840,9 | 37.899,1 | 34.468,1 |
| Propriedades de investimento | 980.000,0 | 980.000,0 | 980.000,0 |
| Ativos Intangíveis | 1.678,0 | 1.876,3 | 1.678,0 |
| Participações financeiras - MEP | 79.262.555,9 | 78.175.652,7 | 79.249.542,0 |
| Outros ativos financeiros | 7.792.814,9 | 8.455.638,9 | 7.942.075,5 |
| | 88.077.889,6 | 87.651.067,0 | 88.207.763,5 |
| Ativo corrente | | | |
| Clientes | 245.690,4 | 314.889,8 | 404.989,2 |
| Estado e outros entes públicos | 39.300,0 | 29.099,9 | 39.328,2 |
| Outros créditos a receber | 14.086,2 | 409,0 | 9.727,6 |
| Diferimentos | 28.580,9 | 35.590,1 | 35.508,9 |
| Caixa e depósitos bancários | 12.359,7 | 12.999,1 | 15.971,3 |
| | 340.017,2 | 392.987,9 | 505.525,2 |
| Total do Ativo | 88.417.906,8 | 88.044.054,9 | 88.713.288,7 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 40.145.882,3 | 40.145.882,3 | 40.145.882,3 |
| Reservas legais | 64.722,9 | 64.722,9 | 64.722,9 |
| Resultados transitados | 7.078.971,0 | 2.711.742,2 | 7.093.241,7 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 25.032.656,3 | 25.136.403,0 | 25.024.222,5 |
| Excedentes de revalorização | 696.991,9 | 696.991,9 | 696.991,9 |
| Resultado líquido do período | 1.126.407,0 | 4.367.228,9 | 1.220.268,4 |
| | | | |
| Total Capital Próprio | 74.145.631,5 | 73.122.971,2 | 74.245.329,8 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 1.010.000,0 | 835.000,0 | 13.335.000,0 |
| Passivos por impostos diferidos | 202.353,6 | 202.353,6 | 202.352,5 |
| | 1.212.353,6 | 1.037.353,6 | 13.537.352,5 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 85.898,6 | 63.635,9 | 86.616,2 |
| Estado e outros entes públicos | 39.055,9 | 31.131,1 | 73.780,8 |
| Financiamentos obtidos | 12.812.988,3 | 13.681.379,9 | 650.000,0 |
| Outras dividas a pagar | 112.917,7 | 97.227,7 | 108.559,4 |
| Diferimentos | 9.061,2 | 10.355,6 | 11.650,0 |
| | 13.059.921,7 | 13.883.730,1 | 930.606,5 |
| Total do Passivo | 14.272.275,3 | 14.921.083,7 | 14.467.959,0 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 88.417.906,8 | 88.044.054,9 | 88.713.288,7 |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA - EM 31 DE MARÇO DE 2019

un: Euro

| RENDIMENTOS E GASTOS | EXERCÍCIOS | | |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|
| | 31/03/2020 | 31/03/2019 | PAO1T20 |
| Vendas e serviços prestados | 103.238,50 | 122.038,50 | 308.845,2 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conj. | 1.190.649,83 | 1.189.621,67 | 1.205.118,04 |
| Fornecimentos e serviços externos | -61.148,59 | -146.985,81 | -141.097,6 |
| Gastos com o pessoal | -128.256,20 | -129.174,86 | -153.166,9 |
| Outros rendimentos e ganhos | 53.847,01 | 53.753,16 | 52.400,7 |
| Outros gastos e perdas | -6.739,24 | -6.411,89 | -1.139,7 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 1.151.591,31 | 1.082.840,77 | 1.270.959,7 |
| Gastos/Reversões depreciação e amortização | -7.356,76 | -6.887,92 | -7.732,1 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 1.144.234,55 | 1.075.952,85 | 1.263.227,6 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 31.255,92 | 60.667,66 | 28.631,8 |
| Juros e gastos similares suportados | -46.917,95 | -84.600,89 | -62.171,4 |
| Resultados antes de impostos | 1.128.572,52 | 1.052.019,62 | 1.229.688,0 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | 2.165,55 | 5.311,28 | 9.419,6 |
| Resultado líquido do período | 1.126.406,97 | 1.046.708,34 | 1.220.268,4 |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 29 de abril de 2020

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 31 DE MARÇO DE 2020

un: EUR

| | | 31/03/2020 | 31/03/2019 | PAO1T20 |
|---|----------------|-------------------|--------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Recebimentos de clientes | | 234.484,0 | 256.239,5 | 199.160,7 |
| Recebimentos de Taxas de Acesso | | 0,0 | | |
| Pagamentos a fornecedores | | -96.521,7 | -153.513,1 | -115.493,3 |
| Pagamentos ao pessoal | | -106.622,9 | -111.598,8 | -133.025,3 |
| Fluxos gerados pelas operações | | 31.339,5 | -8.872,3 | -49.357,8 |
| (Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento | | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outros recebimentos/(pagamentos) | | -24.081,3 | -24.045,3 | -21.225,3 |
| Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários | | 7.258,1 | -32.917,7 | -70.583,1 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 1 | 7.258,1 | -32.917,7 | -70.583,1 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento: | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Investimentos financeiros | | 0,0 | -1.785.324,3 | -950.000,0 |
| Ativos fixos tangíveis | | -18.733,6 | -8.012,9 | 0,0 |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Investimentos financeiros | | 659.000,0 | 2.876.700,0 | 1.060.000,0 |
| Juros e rendimentos similares | | 89.691,1 | 60.499,6 | 28.631,8 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | 2 | 729.957,5 | 1.143.862,4 | 138.631,8 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento: | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 439.929,7 | 3.407,2 | 850.000,0 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Financiamentos obtidos | | -1.133.321,2 | -930.835,8 | -870.000,0 |
| Amortizações de contratos de locação financeira | | | | |
| Juros e Gastos similares | | -44.188,2 | -70.532,7 | -45.442,3 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | 3 | -737.579,8 | -997.961,3 | -65.442,3 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | 4=1+2+3 | -364,2 | 112.983,4 | 2.606,4 |
| Caixa e seus Equivalentes no início do período | | 12.999,1 | 21.807,4 | 13.364,9 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | -275,3 | -36,6 | 0,0 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 12.359,7 | 134.754,3 | 15.971,3 |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho



Demonstrações
Financeiras
Consolidadas

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2020

un: Euro

| RUBRICAS | EXERCÍCIOS | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 31/03/2020 | 31/12/2019 | PAO1T20 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 145.069.899,3 | 145.889.085,2 | 145.832.313,7 |
| Propriedades de investimento | 4.034.500,0 | 4.034.500,0 | 4.034.500,0 |
| Ativos intangíveis | 134.720,6 | 137.730,8 | 123.921,6 |
| Ativos por impostos diferidos | 3.447.562,0 | 3.468.934,8 | 3.465.583,5 |
| Créditos a receber | 428.045,7 | 435.038,3 | 978.883,5 |
| | 153.196.177,3 | 154.050.483,1 | 154.548.135,4 |
| Ativo corrente | | | |
| Clientes | 1.172.036,9 | 1.210.443,4 | 1.253.238,8 |
| Estado e outros entes públicos | 53.367,2 | 30.362,0 | 72.400,7 |
| Outros créditos a receber | 118.238,8 | 124.654,6 | 185.484,5 |
| Diferimentos | 177.889,2 | 93.368,2 | 183.741,7 |
| Caixa e Depósitos Bancários | 182.206,3 | 317.237,6 | 72.262,7 |
| | 1.703.738,5 | 1.776.065,9 | 1.767.128,4 |
| Total do ativo | 154.899.915,7 | 155.826.549,0 | 156.315.263,7 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital Próprio | | | |
| Capital realizado | 40.145.882,3 | 40.145.882,3 | 40.145.882,3 |
| Reservas legais | 3.609.259,0 | 3.153.064,2 | 3.546.919,5 |
| Resultados transitados | 14.802.008,3 | 10.891.230,2 | 16.592.947,6 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | -345.317,1 | -345.317,1 | -345.317,1 |
| Excedentes de revalorização | 1.155.279,1 | 1.155.265,4 | 1.055.948,7 |
| Outras variações no capital próprio | 13.649.436,1 | 13.753.126,6 | 12.029.185,8 |
| Resultado líquido do período | 1.126.412,8 | 4.367.270,9 | 1.220.281,2 |
| Interesses que não controlam | 10.559.707,8 | 10.413.789,0 | 10.552.227,5 |
| Total Capital Próprio | 84.702.668,4 | 83.534.311,5 | 84.798.075,6 |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Provisões | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Financiamentos obtidos | 21.398.405,3 | 23.270.996,5 | 34.819.038,4 |
| Passivos por impostos diferidos | 1.290.833,7 | 1.297.489,0 | 1.287.611,8 |
| Outras dívidas a pagar | 5.899.575,0 | 5.861.274,3 | 6.150.849,7 |
| Diferimentos | 13.091.139,8 | 13.517.805,4 | 14.863.695,0 |
| | 41.679.953,9 | 43.947.565,2 | 57.121.194,8 |
| PASSIVO CORRENTE | | | |
| Fornecedores | 814.271,3 | 1.065.683,9 | 1.012.553,4 |
| Adiantamentos de clientes | 9.386,5 | 11.550,4 | 203,2 |
| Estado e outros entes públicos | 1.337.722,1 | 905.316,2 | 1.314.676,6 |
| Financiamentos obtidos | 21.312.810,5 | 21.544.860,9 | 8.436.046,3 |
| Outras dívidas a pagar | 2.190.565,2 | 1.971.891,0 | 1.823.529,4 |
| Diferimentos | 2.852.537,9 | 2.845.369,9 | 1.809.010,1 |
| | 28.517.293,4 | 28.344.672,3 | 14.396.019,1 |
| Total do Passivo | 70.197.247,3 | 72.292.237,5 | 71.517.213,9 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 154.899.915,7 | 155.826.549,0 | 156.315.289,5 |

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO A 31 DE MARÇO DE 2020

(valores acumulados)

Un: Euro

| RENDIMENTOS E GASTOS | PERÍODOS | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/03/2020 | 31/03/2019 | PAO1T20 |
| Vendas e serviços prestados | 4.117.075,8 | 4.062.255,9 | 4.418.253,3 |
| Subsídios à exploração | 0,0 | 720,0 | 1.713,9 |
| Fornecimentos e serviços externos | -741.809,6 | -804.588,5 | -782.590,3 |
| Gastos com o pessoal | -418.593,9 | -416.411,6 | -454.480,1 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outros Rendimentos | 178.756,2 | 166.953,4 | 165.065,5 |
| Outros Gastos | -99.402,8 | -95.596,1 | -100.317,6 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 3.036.025,8 | 2.913.333,1 | 3.247.644,6 |
| Gastos/Reversões depreciação e amortização | -1.222.853,1 | -1.207.671,5 | -1.307.896,2 |
| Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 1.813.172,7 | 1.705.661,5 | 1.939.748,4 |
| Juros e Gastos Similares Suportados | -91.375,9 | -104.861,1 | -117.455,1 |
| Resultados antes de impostos | 1.721.796,8 | 1.600.800,4 | 1.822.293,3 |
| Imposto sobre o rendimento do período | -434.108,3 | -398.177,0 | -441.178,7 |
| Resultado líquido do período atribuível a: | 1.287.688,5 | 1.202.623,4 | 1.381.114,7 |
| Resultado líquido do período atribuível a: | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | 1.126.412,8 | 1.046.719,4 | 1.220.281,2 |
| Interesses que não controlam | 161.275,7 | 155.904,0 | 160.833,5 |

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

un: Euro

| Rubricas | 31/03/2020 | 31/03/2019 | PA01T2020 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | 4.793.769,6 | 4.728.104,5 | 4.947.078,3 |
| Pagamentos a fornecedores | -1.416.419,4 | -1.486.649,6 | -1.135.352,6 |
| Pagamentos ao pessoal | -346.433,7 | -364.081,4 | -432.819,3 |
| caixa gerada pelas operações | 3.030.916,4 | 2.877.373,6 | 3.378.906,5 |
| Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outros recebimentos/pagamentos | -727.544,5 | -757.764,2 | -637.836,2 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais 1 | 2.303.372,0 | 2.119.609,4 | 2.741.070,2 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | -255.651,9 | -2.237.684,2 | -1.085.272,6 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Subsídios de investimento | 0,0 | 0,0 | 50.208,0 |
| Juros e rendimentos similares | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento 2 | -255.651,9 | -2.237.684,2 | -1.035.064,6 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | 1.387.001,1 | 3.648.238,5 | 1.270.000,0 |
| Subsídios e doações | 665,3 | 360,0 | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | -3.491.642,7 | -3.493.018,7 | -2.885.250,7 |
| Amortizações de contratos de locação financeira | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Juros e Gastos similares | -78.499,9 | -89.079,3 | -124.495,5 |
| Fluxos das Atividades de Financiamento 3 | -2.182.476,1 | 66.500,5 | -1.739.746,2 |
| Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3 | -134.756,0 | -51.574,3 | -33.740,5 |
| Caixa e seus Equivalentes no início do período | 317.237,6 | 580.223,6 | 106.003,2 |
| Efeito das diferenças de câmbio | -275,3 | -36,6 | 0,0 |
| Caixa e seus Equivalentes no fim do período | 182.206,3 | 528.612,7 | 72.262,7 |

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho